

Avaliação da relação entre a composição das equipes de enfermagem e a qualidade e a segurança nos atendimentos em unidades de terapia intensiva

**Jolianne Bolduc, inf., Et. M. Sc.,
Roxane Borgès Da Silva, PhD
Johanne Goudreau, PhD**

Congresso CLASS 2016



IRSPUM

**INSTITUT DE RECHERCHE
EN SANTÉ PUBLIQUE**

**Université 
de Montréal**

Contexto: o sistema de saúde do Quebec

- Necessidade de adaptação às mudanças no sistema de saúde (Ellis, Priest, MacPhee et Sanchez McCutcheon, 2006 ; Laurant, Reeves, Hermens, Braspenning, Grol et Sibbald, 2005)
- Impacto de cortes no orçamento (Ellis et al., 2006 ; OIIQ, 2013)
- Particularidades da composição das equipes de enfermagem do Quebec

Contexto: o sistema de saúde do Quebec

- Quatro níveis de formação do profissional de enfermagem:

	Auxiliar de enfermagem	Técnico de enfermagem	Enfermeiro clínico	Enfermeiro especializado
Função	Não pode ter a responsabilidade de um paciente	Fornece cuidados gerais	Presta cuidados complexos	Pratica a profissão de acordo com as 16 atividades que lhe são designadas
	Pratica a profissão de acordo com as 9 atividades que lhe são designadas	Pratica a profissão de acordo com as 16 atividades que lhe são designadas	Pratica a profissão de acordo com as 16 atividades que lhe são designadas	Autorizado a praticar 5 atividades médicas

Problemática

- Composição das equipes de enfermagem em unidades de terapia intensiva:
 - não uniformes no Quebec
 - não respeitam as orientações da OIIQ
- Os estudos atuais sobre as equipes de enfermagem:
 - A maioria dos estudos realizados:
 - nos Estados Unidos
 - em instituições de cuidados de longo prazo / unidade médico-cirúrgica (Harris et Hall, 2012)
 - No Quebec, a maioria das pesquisas se voltam para a relação enfermeiro-paciente

Objetivo e hipótese

- Objetivo geral: realizar uma revisão crítica da literatura sobre a relação entre a composição das equipes de enfermagem e a qualidade e a segurança nos atendimentos
- Existe uma relação entre os diferentes tipos de equipes de enfermagem (dependendo de sua composição) e a qualidade e a segurança do paciente em unidades de terapia intensiva?
- Hipótese: equipes compostas principalmente de enfermeiros clínicos (em relação a técnicos de enfermagem) registram menos incidentes e acidentes que equipes compostas principalmente de técnicos de enfermagem.

Literatura – cuidados intensivos

- Várias definições de cuidados intensivos na literatura:
 - Principal diferença entre as definições: pacientes instáveis vs. pacientes com risco de instabilidade devido a vários problemas de saúde
- Em unidades de terapia intensiva:
 - Algumas habilidades de enfermeiros são primordiais
 - Aumento da importância da composição das equipes

Literatura – qualidade e segurança nos atendimentos

- Não há consenso sobre a definição de qualidade e de segurança nos atendimentos
 - Existe uma dificuldade de separar os dois conceitos
- Avaliação da qualidade e segurança nos atendimentos em unidades de terapia intensiva
 - Número de erros de medicação (Ahluwalia et Marriott, 2005 ; Azevedo Filho et al., 2015)
 - Taxa de mortalidade (West, Mays, Rafferty, Rowan et Sanderson, 2009)
 - Número de ocorrências indesejáveis (West et al., 2009)
 - Relatórios de incidentes e acidentes (Ahluwalia et Marriott, 2005 ; Azevedo Filho et al., 2015 ; Pronovost, Wu, Dorman et Morlock, 2002 ; West et al., 2009 ; Wu, Pronovost et Morlock, 2002)

Método

- O uso de várias plataformas de busca
 - MEDLINE
 - Cochrane
 - CINAHL
 - PubMed
- Palavras-chave
 - *Nursing e Education / Nursing e Baccalaureate*
 - *Critical care*
 - *Skills mix*
 - *Quality of care, etc.*
- Critérios de inclusão e exclusão

Resultados

- Vantagens de aumentar o número de enfermeiros com nível superior nas unidades de terapia intensiva (Aiken, Clarke et Sloane, 2002 ; Aiken, Clarke, Cheung, Sloane et Silber, 2003 ; Aiken et al., 2014 ; Blegen, Goode, Spetz, Vaughn et Park, 2011; Bobay, Yakusheva et Weiss, 2011 ; Cho et al., 2015 ; McCloskey et Diers, 2005 ; Needleman, 2002 ; Patrician et al., 2011 ; Sales et al., 2008 ; Tourangeau et al., 2006)
 - Redução do tempo de internação
 - Redução das taxas de mortalidade
 - Redução do número de complicações
 - Redução do número de ocorrências indesejáveis
- Estudos realizados em unidades de terapia intensiva (Numata et al., 2006 ; West et al., 2009)
 - Diminuição do número de ocorrências indesejáveis

Resultados dos estudos mais importantes

Autor(es)	Ano	Tipo de estudo	País	Especialidade da unidade de terapia	Equipe de enfermagem	Qualidade e segurança nos cuidados	Resultados sig.
Aiken et al.	2003	Quantitativo	EUA	Cirurgia	Taxa de enfermeiros com ensino superior	Taxa de mortalidade hospitalar Taxa de mortalidade decorrente de complicações	Sim
Aiken et al.	2014	Quantitativo	9 países europeus	Cirurgia	Taxa de enfermeiros com ensino superior	Taxa de mortalidade hospitalar	Sim
Lang et al.	2004	Revisão sistemática	EUA	Atendimentos de urgência Reabilitação Psiquiatria	Composição das equipes de enfermagem	Ocorrências indesejáveis Taxa de mortalidade	A maioria sim
Needleman et al.	2002	Quantitativo	Estados Unidos	Medicina Cirurgia	Número de horas de atendimento de acordo com a formação	Ocorrências indesejáveis Tempo de internação	Sim
Numata et al.	2006	Revisão da literatura e meta-análise	EUA, Austrália, Brasil, Escócia	Terapia intensiva	Composição das equipes de enfermagem	Taxa de mortalidade	Não
West et al.	2007	Revisão sistemática	França, EUA, Suíça, Brasil, Europa, Inglaterra, Escócia	Terapia intensiva em adultos	Recursos de enfermagem em geral	Taxa de ocorrências indesejáveis	Sim
						Taxa de mortalidade	Não

Conclusão

- Alguns estudos conseguiram demonstrar associações significativas entre a qualidade e a segurança nos atendimentos e a composição das equipes de enfermagem nas unidades de terapia intensiva (ex.: cirurgia)
- Nenhum estudo sobre os atendimentos de urgência nas unidades de terapia intensiva apresentaram essas associações
- No Quebec, o trabalho do profissional com diploma de dupla formação nas unidades de terapia intensiva precisam ainda ser estudados mais especificamente

Apoio financeiro



F A É C U M

**FÉDÉRATION DES ASSOCIATIONS
ÉTUDIANTES DU CAMPUS
DE L'UNIVERSITÉ DE MONTRÉAL**

Em caso de dúvidas ou para receber a lista de referências, entrar em contato pelo e-mail [**jolianne.bolduc@umontreal.ca**](mailto:jolianne.bolduc@umontreal.ca)